

AS CONTRIBUIÇÕES DA REGÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA PARA O ENSINO DE REAÇÕES ORGÂNICAS DE SUBSTITUIÇÃO

Kamylla Domingues Neves¹ (IC) * Grazielle Alves dos Santos¹ (PQ).

*e-mail: kamylladomingues@gmail.com

¹Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, CEP 75790-000, Urutaí, Goiás, Brasil

Palavras-Chave: regência, contextualização, Estágio supervisionado.

Introdução

A contextualização no ensino de Química favorece a promoção de vínculos entre conceitos químicos e o cotidiano do aluno, possibilitando uma aprendizagem que faça relação com dia a dia do aluno e apresente significado. Para isso é necessário que se tenha cuidado ao contextualizar os conteúdos ministrados de maneira que não sejam abordadas apenas exemplificações e ilustrações do dia a dia ^{1,2}.

O Guia do Livros Didáticos de 2015 traz informações a respeito de alguns livros textos e, a maioria destes, utiliza a contextualização de assuntos atuais tornando-os excelentes opções para os professores³. No Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, escola na qual foi realizado o Estágio Supervisionado no Ensino de Química I, foi utilizada a coleção de Química da Martha Reis que na versão do professor traz importantes orientações sobre contextualizar o conteúdo nas aulas.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta algumas experiências vividas no Estágio Supervisionado, cuja a regência se deu na 3ª série A do Ensino Médio integrado ao curso Técnico em Agropecuária sendo a temática das aulas a contextualização do ensino de reações orgânicas de substituição.

Resultados e Discussão

A regência foi iniciada com a explanação do conteúdo que seria abordado na aula e, em seguida, o quadro foi dividido em duas partes e foi solicitado que os alunos falassem a respeito dos produtos mais consumidos por eles e os que desejariam consumir conduzindo, assim a aula para a reflexão sobre o consumo desnecessário que resulta no aumento da produção e conseqüentemente da poluição, sendo essa reflexão retirada do capítulo do livro utilizado, que aborda o consumismo.

Após isto, houve a recapitulação de quais são as evidências visuais da ocorrência de uma reação química, sendo algumas citadas pelos alunos e outras complementadas pela estagiária, como explosão, mudança de cor, liberação de gás (efervescência), formação de precipitado, aparecimento de luminosidade, entre outros.

Tendo feito essa revisão, foi iniciado o conteúdo de halogenação de alcanos. Para essa explicação os alunos foram questionados a respeito das razões pelas quais os halogênios reagem, sendo essa questão respondida acertadamente por alguns

deles. Posteriormente, foi explicado que este tipo de reação necessita de condições extremas, como altas temperatura e pressão, o que dificulta a realização de experimentação como instrumento auxiliador da aprendizagem. Também foram abordadas outras reações como nitração e sulfonação com alcanos e em seguidas as mesmas reações, porém com composto aromáticos e por último alquilação e acilação de Friedel-Crafts.

Como não foi possível realizar experimentos, a estratégia de ensino utilizada foi a contextualização. Como se tratava de uma turma do Curso Técnico em Agropecuária as reações foram abordadas através da aplicação de haletos orgânicos na agricultura que podem ser utilizados como inseticidas, conhecidos por alguns alunos, o que resultou em discussões acerca do assunto se mostrando um momento proveitoso de abordagem da Química como uma ciência presente no cotidiano dos alunos. No início, o conteúdo trabalhado foi considerado complexo, mas, após as discussões e a realização de alguns exercícios, notou-se que os alunos conseguiram compreendê-lo bem, respondendo aos exercícios corretamente. Após a correção dos exercícios, a regência foi finalizada.

Conclusões

A partir da abordagem da contextualização de conteúdos de Químicas nas aulas de regência estabelecidas no Estágio supervisionado no Ensino de Química, foi possível perceber a importância de se contextualizar conceitos da disciplina, além de ter se mostrado uma ótima ferramenta quando vinculada a problematizações de situações cotidianas, o que favoreceu o desenvolvimento crítico ambiental dos alunos. Além disso, conclui-se também a importância do estágio supervisionado no Ensino de Química, uma vez que permite o contato direto com salas de aula, experimentando diversos tipos de metodologia de ensino e também a confirmação da profissão que se deseja seguir.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí

¹WARTHA, E.J.; SILVA, E.L.; BEJARANO, R.R. Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química. *Química Nova na Escola*, São Paulo, n. 2, p. 84-91, Maio, 2013.

²AGUIAR, T.C.; JUNIOR, W.E.F. Ações e Reflexões Durante o Estágio Supervisionado em Química. *Química Nova na Escola*, São Paulo, n. 4, p. 283-291, novembro, 2013.

³BRASIL. Guia do Livros Didáticos: PNLD 2015. Química – ensino médio. Brasília: MEC, 2014.